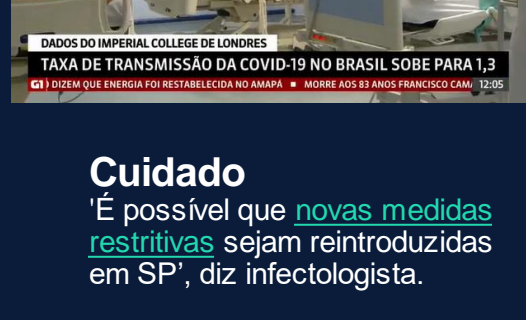


Brasil tem maior taxa de transmissão desde maio

Dados do [Imperial College de Londres](#) apontam que a **taxa de transmissão** do coronavírus para esta semana no Brasil é a **maior desde maio**. O relatório mostra que o índice está em **1.30**. Isso significa que cada **100 pessoas** contaminadas transmitem o **vírus** para outras 130 pessoas.



Alerta

Pesquisadores brasileiros divulgam nota técnica afirmando que o país já vive o 'início de uma segunda onda'.

Cuidado

É possível que **novas medidas restritivas** sejam reintroduzidas em SP', diz infectologista.

somos a cosan
 mais do que nunca, parceira na sua corrida



Dados da OMS

58.900.547 casos no mundo

1.393.305 óbitos no mundo

Painéis



Brasil Ministério da Saúde

6.118.708 casos (total)

31.100 novos casos (em 24h)

5.476.018 recuperados

472.575 em acompanhamento

170.115 óbitos (total)

630 óbitos (em 24h)



Redes sociais

92 mil publicações coletadas

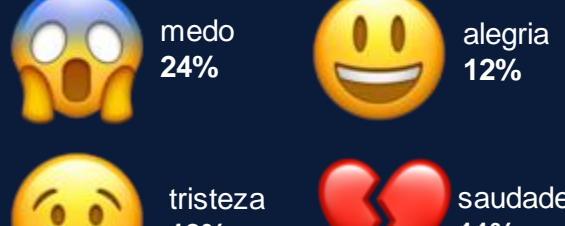
902 Mi perfis potencialmente impactados

[Acesse o dashboard interativo](#)

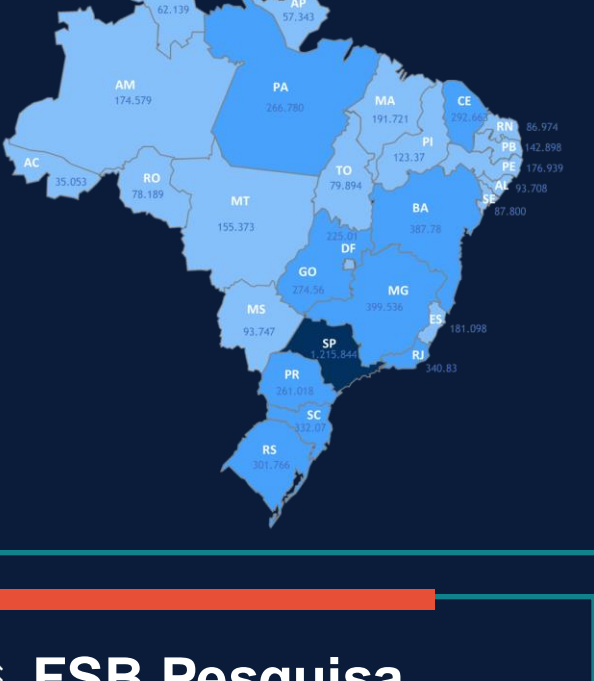
fsbinteligência

Sensações nas redes

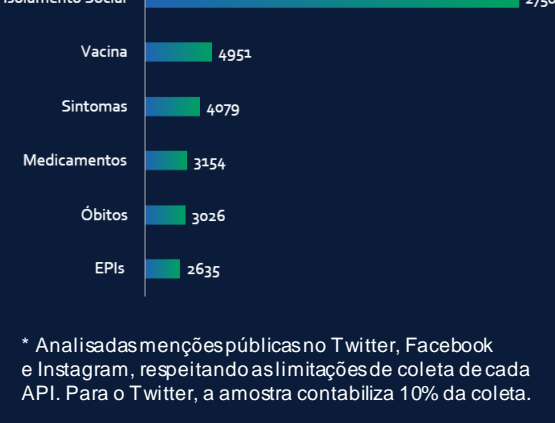
Nova onda da doença movimentou as redes e eleva a sensação de 'medo'



Casos por estados



Principais assuntos



* Análises das menções públicas no Twitter, Facebook e Instagram, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% da coleta.

FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o **Instituto FSB Pesquisa** elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chegar pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



Rizzo Miranda
 Sócia-diretora Digital & Inovação da FSB Comunicação

Energia da diversidade

#EnergiaParaSuperar foi o slogan que o IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) usou em recente e premiada campanha digital para interagir com a sociedade no meio do caos instalado pela pandemia, garantindo que o essencial não iria faltar: a energia para o país continuar a se movimentar. O mote da instituição e do setor na campanha, não por acaso, é também a bandeira do estilo de gestão de **Clarissa Lins**, economista e primeira mulher a liderar o IBP: conectada com a sociedade, com a ética e com importantes debates do setor, como os que ocorrerão da próxima **Rio Oil & Gas**, um dos maiores eventos mundiais do setor (01 a 03/12 e 100% online). Clarissa Lins, a seguir, resume em 3 respostas, para a **Bússola**, alguns de seus desafios atuais.

1- Você é a voz feminina que representa no país um setor crucial. Como tem sido as questões de gênero para você à frente do IBP?

Há hoje na liderança do IBP diversas mulheres em cargos relevantes. Então essa condição é cada vez mais normal na indústria, muito mais do que já foi em passado recente. Isso decorre da maturidade do Instituto, da indústria e o fato de que mulheres competentes tenham tido oportunidades aqui. Isso vem com o tempo mas também com a nossa postura cada vez mais madura como executivas. Obviamente não há equidade quando se olha o cenário todo. Mas o avanço é real. A transição energética, no nosso caso, também gera uma combinação de talentos e de competências que tragam esses 'soft skills', características da conduta feminina.

2- Quais os maiores desafios para as mulheres - agora numa visão mais ampla - em um mundo que debate o tema de forma intensa, em meio à pandemia? O que está colocado para o feminino?

Temos muitos desafios e enormes oportunidades. É o caso de comportamentos que são calcados em empatia, em ser mais generosos com a escuta, colocar as pessoas no centro das decisões. Vejo lideranças despontando com essas características. E, não raro, são femininas. No início da pandemia vimos que os países que lidaram melhor com a questão eram liderados por mulheres. Isso porque colocamos questões sanitárias, saúde, preocupação com o próximo, com a família e a comunidade, isso traz à tona características femininas. Conseguimos fazer isso aflorar de maneira mais natural.

3- Você é especialista em transição energética, logo, diversidade em suas pautas de energia estão no seu cotidiano. Como avalia o andamento dessas duas agendas no setor no Brasil?

Na transição energética temos mais atores querendo participar da conversa sobre soluções, formas de consumir energia e descobrir como continuar fazendo o que já faz bem mas com menos intensidade de carbono. A pauta está clara. Temos que avançar e prover energia lidando de maneira responsável e ética com seus impactos. Notadamente em termos de emissão de gases de efeito estufa. Na pauta da diversidade os eventos recentes acenderam a luz sobre a questão racial de maneira necessária. Temos um fosso social enorme sem expectativas para solucioná-las. As questões de equidade de gênero estão colocadas. No mundo corporativo já vejo iniciativas reais para solucionar o 'widening gap'. As empresas podem e devem colocar isso em suas pautas. Mas não podem fazer sozinhas. As políticas públicas precisam ser mais incisivas.

Saúde_Ciência

- **Rússia** diz que vacina teve eficácia 'acima de 95%' após segunda dose
- **UE** fecha acordo para 160 milhões de doses de vacina da Moderna
- Médico Sem Fronteiras: **AstraZeneca** precisa provar que vacina é mais barata
- Mais mortes entre **homens** por Covid-19 ainda é mistério para a Ciência
- Empresa testa **remédio** no Brasil contra insuficiência respiratória
- 78% dos **assistentes sociais** tiveram a saúde mental afetada pela pandemia

Internacional

- **Estados Unidos** batem recorde no número de internados com Covid-19
- **Rússia** diz que sua vacina contra Covid-19 custará menos de US\$20
- Novos casos fazem **Hong Kong** fechar bares e clubes noturnos pela 3ª vez
- **Suécia** começa a abandonar 'modelo sueco' de combate à pandemia
- Estados da **Alemanha** planejam permitir festas de Natal de até 10 pessoas
- Com vacina, **Reino Unido** prevê começar 'volta ao normal' na Páscoa

Bem-estar

Streaming
 Dicas do que ver no **Disney+**

Chá
 5 **receitas** benéficas para o corpo

Corporativo

- **Nestlé** lança **e-commerce** com doces de Leite Moça
- **Natura** faz **tour virtual** para inaugurar novo centro de inovação

Possível, mas improvável

É possível que passadas as eleições os eleitos e os demais governantes se concentrem na tarefa de gerir uma situação complicada no aspecto sanitário e ainda não resolvida no aspecto econômico. Aliás, está demonstrado que controlar o primeiro fator é condição indispensável para ajudar o segundo.

É possível, mas, analisadas as coisas pelo ângulo da racionalidade, não chega a ser provável. O desfecho da eleição municipal deve ser a largada de uma fase mais aguda dos preparativos para a disputa presidencial daqui a dois anos.

O que ameaça dificultar mais ainda uma ação coordenada entre o governo federal e os estados no enfrentamento da Covid-19. Suas taxas de transmissão voltam a subir, segundo o mais novo estudo divulgado pelo Centro de Controle de Epidemias do Imperial College, de Londres (**leia**).

Os dados são consistentes com uma alta detectada por aqui de casos e mortes pela doença. E chegam num momento de intensa disputa entre as esferas da federação sobre a vacina. O aspecto positivo? Talvez a concorrência entre as vacinas seja boa, se o resultado for uma maior disponibilidade delas.

Vamos torcer.

Economia

Conjuntura 1
Economia melhora estimativas fiscais para 2020 ao considerar PIB -4,5% no ano

Conjuntura 2
 Nova lei de **falências** deve acelerar recuperação de empresas, diz Guerd

Reformas
Funchal: tão importante quanto reformas é virar a página dos gastos com a pandemia

Impostos
Arrecadação federal salta 9,56% com recolhimento de tributos diferidos na crise

Imóveis
Financiamento imobiliário dispara 84% em outubro e bate recorde, diz Abecip

Emprego
 Lei sobre **Internet das Coisas** pode gerar milhões de vagas

B3/câmbio
bovespa sobe 2,4%; dólar vai a R\$ 5,37

Poder + Política

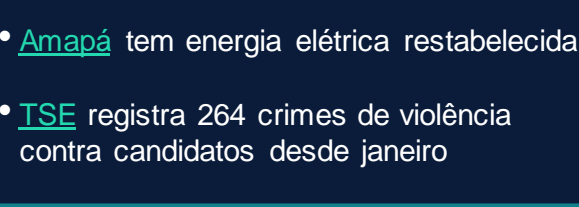
• **ONU** cobra governo Bolsonaro para combater racismo estrutural

• '**Estado** não pode se pautar por critérios políticos para escolher vacina', diz Lewandowski

• Maior preocupação da área econômica hoje é a votação da **LDO**, diz Mourão

• **Amapá** tem energia elétrica restabelecida

• **TSE** registra 264 crimes de violência contra candidatos desde janeiro



#numerosqueimportam
micro_ crédito social BTG

Em mais uma ação da campanha #NumerosQueImportam, o Banco BTG Pactual destinou R\$ 9 milhões para empreendedores brasileiros.

Os juros serão integralmente revertidos a projetos do terceiro setor.

btgpactual.com/NumerosQueImportam



Sustentável

Efeito estufa
 Incêndios na **Amazônia** deixam rastro de destruição por décadas

Distribuição de terra
Desigualdade crescente agrava lacunas de gênero e mudança climática

Varejo&Consumo

• Índice de pessoas que pretendem aproveitar a **Black Friday** vai para 63%

• Preços sobem até **15%** antes da Black Friday, aponta pesquisa

• Compras no **débito** devem ter destaque na Black Friday

• Varejistas aceleram **investimentos** em logística e aplicativos

• **Ticket médio** de comerciantes que entram para o mundo online cresce 17%